

MANIFESTAÇÕES DE ANSIEDADE EM ATLETAS FEDERADOS DE 11 A 13 ANOS DE IDADE DURANTE UMA PARTIDA DE VOLEIBOL

IDENTIFICAÇÃO: LAMA, Natasha Azevedo (1), OLIVEIRA, Priscilla Christina de Souza de (1), TEIXEIRA, Rafael Tavares (1) e GUIMARÃES, Guilherme Locks (1,2). Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1) e Universidade Gama Filho (1;2), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, nasha@ism.com.br.

Introdução E Objetivos: Este estudo originou-se a partir da relação que temos com o desporto voleibol, antes como atletas e atualmente como técnicos e preparador físico. Através dessa vivência, verificou-se que os atletas sentiam um alto nível de ansiedade durante o jogo. Por ansiedade entende-se: estado afetivo penoso, caracterizado pela expectativa de algum perigo que se revela indeterminado e impreciso, e diante do qual o indivíduo se julga indefeso. A partir desta constatação, o objetivo dessa pesquisa foi identificar junto aos atletas que técnica do jogo de voleibol gera maior nível de ansiedade ao ser executada. Isto, permitir-nos-á que a partir das respostas obtidas se elabore uma posterior pesquisa, que nos permitirá propor mudanças à regra desse desporto para essa faixa etária, caso seja necessário. **Metodologia:** A amostra foi composta por 118 atletas mirins (idade entre 11 e 13 anos) filiados a Federação de Voleibol do Rio de Janeiro (FVR) que disputam o Campeonato Estadual desse ano. O n de nossa amostra corresponde a aproximadamente 60% da população em tela. Desses 118 atletas, 52 são do sexo masculino; enquanto que 66, do feminino. O instrumento utilizado foi um questionário fechado contendo uma questão com cinco itens. A pergunta feita foi: qual a ação técnica de uma partida de voleibol que gerava maior nível de ansiedade? Os itens propostos para as respostas eram: sacar, preparar para defender, levantar, atacar, recepcionar o saque. Os entrevistados deveriam atribuir valores de 1 a 5, sendo a maior pontuação para o momento de maior ansiedade; e assim, em ordem decrescente até o final da classificação. Os procedimentos para a coleta de dados foram realizados nessa ordem: autorização do técnico da equipe para distribuição dos questionários, aplicação do instrumento de pesquisa aos atletas com explicação prévia do mesmo. **Resultados:** A tabela a seguir mostra os resultados obtidos.

Tabela nº 1: Dados representativos do total das opiniões recolhidas

SEXO	SACAR		PREPARAR PARA DEFESA		LEVANTAR		ATACAR		RECEPCIONAR O SAQUE	
MASCULINO	14	11,86%	6	5,08%	7	5,93%	6	5,08%	19	6,11%
FEMININO	18	15,26%	16	13,56%	10	8,48%	8	6,78%	14	11,86%
TOTAL	32	27,12%	22	18,64%	17	14,41%	14	11,86%	33	27,97%

Conclusão: Através desta pesquisa pode-se concluir que efetuar a técnica saque e a de recepcioná-lo são os momentos que desencadeiam maior nível de ansiedade em atletas mirins filiados à FVR durante uma partida de voleibol. Assim, pensamos que a partir destes indicadores se faz necessário aprofundar a nossa pesquisa de modo a buscar o entendimento das razões que levam a ser estas técnicas do voleibol a causa de maior sentimento de ansiedade para os alunos dessa faixa etária. E daí propormos modificações à regra do jogo, se os dados que emergirem desse aprofundamento assim indicarem.

